



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Socioeconômico, Consumo Alimentar E Estado Nutricional De Crianças Em Uma Comunidade De Fortaleza

Autores: ISABELLE RODRIGUES SCHRAMM (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); SARA ALCÂNTARA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); ALINE ROMÃO FONSECA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); AMANDA REGINA MARQUES LIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); JOÃO VICTOR ROCHA ARAÚJO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); MARINA PINHO CARNEIRO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); PAOLA COLARES DE BORBA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** O processo de transição nutricional, caracterizado pelo aumento da obesidade infantil, é um fato. Esse novo perfil preocupa, pois implica no desenvolvimento de comorbidades crônicas. É importante analisar os determinantes associados a essa nova realidade. **OBJETIVO:** Analisar o consumo alimentar e o estado nutricional de crianças com 6 meses a 5 anos de idade e relacionar os dados ao perfil socioeconômico onde estão inseridas. **MÉTODOS:** Estudo analítico-descritivo de natureza quantitativa, realizado em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde de Fortaleza, durante 3 meses. Amostra: 47 crianças de 6 meses a 5 anos de idade. Variáveis: renda familiar, adequabilidade do consumo alimentar, IMC/idade classificados pelo escore Z. Dados coletados através de um questionário elaborado pelos pesquisadores e compilados no programa EpiInfo versão 7.1.5. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unifor. **RESULTADOS:** 82,6% das famílias têm renda de até 2 salários mínimos; 13% entre 2 e 4 e 4,4% mais que 4. O nível de escolaridade dos responsáveis é: 2,1% sem nenhuma escolaridade; 36,2% com menos de 8 anos de estudos; 61,7% com mais de 8 anos de estudos. 75% das crianças que apresentam consumo inadequado de carboidratos e 78% das que consomem produtos industrializados possuem renda familiar menor que 2 salários mínimos. 100% das crianças com obesidade e 64% daquelas com sobrepeso são provenientes de famílias com renda mensal menor do que 2 salários mínimos. Entre as crianças cujos responsáveis possuem menos de 8 anos de escolaridade, 50% apresentam obesidade e 67%, sobrepeso. **CONCLUSÃO:** Embora a população deste estudo tenha uma condição socioeconômica mais comprometida, é provável que níveis baixos de renda e escolaridade estejam relacionados à obesidade, possivelmente pela maior procura por alimentos baratos, que, de modo geral, são menos nutritivos e mais calóricos.